

O DESEJO EM ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS¹

Valdecí dos Santos

Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia

Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo

Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: vdsantos@uneb.br

RESUMO

A comunicação oriunda de uma etapa do projeto *Formação de Professores-Monitores de Escolas Famílias Agrícolas da Bahia*, desenvolvido nas disciplinas Oficina Pedagógica e Estágio Supervisionado, da Licenciatura Plena em Ciências com Habilitação em Biologia, da Universidade do Estado da Bahia, no período de 2003 a 2004. O estudo de caso, parte de 161 questionários abertos, respondidos - “Qual o seu maior desejo?” - por alunos das EFAs de Macaúbas, Botuporã, Paramirim, Tanque Novo e Boquirá. A investigação ancora-se nos aportes teóricos da epistemologia da complexidade. Considerando a escuta “do maior desejo” - Profissionais (60%), Subjetivos (36%) e Materiais (4%) - dos discentes, constrói-se um lugar para reflexão sobre o sujeito na relação com o saber, o currículo de formação de professores-monitores e o currículo das EFAs, tendo o desejo como mediador. Sendo sinalizado a necessidade do movimento de construção/(des)construção/(re)construção desses currículos.

Palavras-Chave: Currículo. Escola Família Agrícola. Formação Docente. Desejo. Sujeito. Saber.

INTRODUÇÃO

As Escolas Famílias Agrícolas – EFAs, surgem em 1935 na França, destacando-se pela singularidade de sua pedagogia, designada Pedagogia da Alternância. Na Bahia - Brasil, contamos com 31 EFAs (UNEFAB, 1999) dirigidas pela Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semi-Árido – REFAISA, e pela Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia - AECOFABA.

Dentre as especificidades das EFAs destaca-se o profissional designado Monitor, ou seja, Educador em Alternância (GIMONET, 1999). O professor-monitor na estrutura curricular dessas escolas desenvolve sua função pedagógica e educativa, num circuito de intersubjetividades, em tempo integral durante dias e/ou semanas com o aluno/alternante.

Visando contribuir com o processo de formação desse profissional, a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, desenvolveu em parceria com a AECOFABA e REFAISA, no período de 2002 a 2004, o projeto “Escola Família Agrícola”, oferecendo vestibular para cinco cursos de Licenciaturas Plenas: Ciências com habilitações em Biologia e em Matemática, Letras com Vernáculas, Geografia e História, tendo como público alvo professores-monitores e professores da Educação Básica (5ª a 8ª séries) de municípios possuidores de EFAs. Sendo o curso

¹ Modalidade ACERVO DE MEMÓRIAS: SANTOS, Valdecí dos. O desejo em escolas famílias agrícolas. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2., João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2005. 1 CD-ROM. (13 a 16/nov./2005).

desenvolvido numa proposta de alternância – períodos intensivos na Universidade e períodos nas EFAs de origem.

Na condição de professora-formadora, responsável pelas disciplinas Estágio Supervisionado (Acompanhei as práticas pedagógicas de professores-monitores, das EFAs de Boquira, Botuporã, Caculé, Iuiu, Licínio de Almeida, Macaúbas, Monte Santo, Mortugaba, Pintadas, Quixabeira, Riacho de Santana, Tanque Novo e Valente) e Oficina Pedagógica (Desenvolvida na UNEB), elaborei o projeto *Formação de Professores-Monitores de Escolas Famílias Agrícolas da Bahia* para ancorar o exercício da minha docência.

Considerando, dentre os eixos norteadores das EFAs, a formação bio-psico-socio-cultural do jovem do campo, visando sua fixação nas regiões de origem; estabeleci como um dos objetivos do projeto, construir um *lugar para reflexão* sobre o sujeito na relação com o saber², o currículo de formação de professores-monitores e o currículo das EFAs, tendo o *desejo* como mediador.

APORTES TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Neste trabalho, o desejo é compreendido como a busca por algo, que não se sabe o que é. Ele é o motor, é o que produz, o que faz o sujeito, buscar *realizações*. O desejo está instalado numa relação com a cadeia significante. Ele se instaura e se propõe inicialmente na evolução do sujeito humano como demanda (LACAN, 1999; MARTINS, 2000).

A investigação ancora-se nos aportes teóricos da epistemologia da complexidade (MORIN, 1999, 2002).

O estudo de caso, parte de 161 questionários abertos, respondidos - “Qual o seu maior desejo?” -, em setembro de 2003, por alunos (5ª a 8ª séries) das EFAs de Boquira, Botuporã, Macaúbas, Paramirim e Tanque Novo.

RESULTADOS

Partindo da *escuta* “do maior desejo” dos discentes, do conceito de desejo, e considerando-o, também, como a “tentativa de satisfação do objeto que está perdido, que nunca houve – pelo atravessamento da linguagem na necessidade” (MARTINS, 2000) e a possibilidade de seu deslocamento, elaborei três classificações para os desejos expressados, sendo eles, os profissionais, os materiais e os subjetivos.

Os *desejos profissionais* são compreendidos como a busca de referenciais que possam propiciar aos sujeitos, uma inserção no mercado de trabalho, num contexto sócio-econômico-cultural, para atender as *demandas* objetivas e subjetivas. Nesta classificação (96 sujeitos = 60%), emergiram dois eixos. O eixo um, relacionado às profissões voltadas à proposta curricular das EFAs (8%), sendo referências: fazendeiro (1%), técnico agrícola (1%), tratorista (1%), veterinária (2%), apicultor (1%) e agricultor (2%). E, o eixo dois, voltado às profissões com possibilidades de mobilidade/interface com outros contextos sócio-econômicos-culturais (92%),

² A relação com o saber é o conjunto das relações que um sujeito mantém com um objeto, um “conteúdo de pensamento”, uma atividade, uma relação interpessoal, um lugar, uma pessoa, uma situação, uma ocasião, uma obrigação, etc., ligados de uma certa maneira com o aprender e o saber; e, por isso mesmo, é também relação com a linguagem, relação com o tempo, relação com a ação no mundo e sobre o mundo, relação com os outros e relação consigo mesmo enquanto mais ou menos capaz de aprender tal coisa, em tal situação (CHARLOT, 2000, p. 81).

destacando-se: professor/a (21,8%), cantor/a (21,8%), jogador de futebol (12,5%) e tecladista (9,3%).

Vale destacar que o desejo de ser cantor/a, tem como perspectivas as músicas sertanejas e a referência a sujeitos que origem sócio-econômica desprivilegiada que se posicionam no mercado fonográfico, a exemplo de Lairton e Seus Teclados, com o sucesso “Morango do Nordeste”.

Os *desejos subjetivos* (58 sujeitos = 36%), são entendidos como os que tratam das *demandas* humanas, dentre outras, crenças primitivas (BIRMAN, 1994; ROKEACH, 1981; SANTOS, 2003), reflexões sobre preconceito, estereótipo e estigma (DIAS, 2002), e afetividade.

Esses desejos dizem da singularidade do sujeito. Exemplificando, com o aluno X, da EFA de Macaúbas, cujo maior desejo é “*ser alguém na vida*”, *para acabar com a violência no Brasil. Ter liberdade de expressão. Poder ter mulher e filhos. Ser Jesus Cristo para dar vida eterna a todas as pessoas, [...], e construir um Brasil melhor para todos*”, é possível, localizar quatro núcleos de demandas: a finitude da vida *versus* a eternidade, a cidadania, a busca de uma construção afetiva num núcleo familiar e, a perspectiva da onipotência no lugar simbólico de Jesus Cristo.

Corroborando as reflexões, o desejo do aluno Y, da EFA de Paramirim, destaca a singularidade do sujeito construída na intersubjetividade com o Outro, para lidar com os objetos de desejos. Para ele, “*ajudar as pessoas mais pobres, doando cestas básicas*”, poderá assegurar, “*um bom futuro na eternidade*”, evidenciando uma relação beneficência/eternidade.

Os desejos de Y e X, e de outros sujeitos do estudo, trazem um núcleo duro da demanda da condição humana: como lidar com a finitude da vida? Nesse sentido, a pesquisa de Doutorado de Santos (SANTOS & ALMEIDA, 2005), investiga a concepção do biólogo sobre a morte. Para ela, a morte é um tema que trata simultaneamente da formação científica do biólogo e da cisão do sujeito, e expressa o duplo vida-morte e os princípios de inclusão e de exclusão de cada sujeito.

Todavia, alguns sujeitos, a exemplo da aluna W, da EFA de Botuporã, cujo desejo é que “*acabe a desigualdade no mundo, fazendo com que todas as pessoas sejam iguais, acabe a fome, a guerra, o racismo*”, destacaram como demanda, a (des)construção de referenciais de igualdade/desigualdade da humanidade.

São considerados *desejos materiais* (07 sujeitos = 4%), os que dizem das demandas expressáveis em objetos materiais que contribuem para destacar a singularidade objetiva-subjetiva dos sujeitos.

Nesse trabalho, os objetos: violão, computador, carro, moto e casa expressam três dimensões das demandas humanas, a saber: o trânsito cognitivo (violão e computador), a mobilidade no circuito espaço-tempo (moto e carro) e a proteção (casa).

CONCLUSÃO

No movimento de construção/(des)construção/(re)construção de um *lugar para reflexão* sobre o sujeito na relação com o saber, o currículo de formação de professores-monitores e o currículo das EFAs, tendo o *desejo* como mediador, emergiu uma demanda complexa das singularidades dos sujeitos professores-monitores e dos alunos/alternantes, nos contextos singulares das EFAs.

No tocante, ao *currículo de Escolas Famílias Agrícolas*, a singularidade que caracteriza sua diferença de proposta pedagógica e educativa, propicia ao aluno/alternante vivenciar, tão

³ O grifo é meu. As frases dos alunos estão em itálico e apresentam correção ortográfica.

freqüentemente quanto possível, situações fecundas de aprendizagem voltadas para o local. Todavia, é possível, inferir, a partir dos desejos expressos, em especial, os desejos profissionais, que se torna essencial articular o contexto, o global, o multidimensional e o complexo na estrutura curricular das EFAs.

Quanto ao *currículo de formação de professores-monitores*, percebe-se significativas contribuições teórico-metodológica, à experiência cotidiana dos professores-monitores. No entanto, vale destacar, a necessidade de um processo de formação continuada desses profissionais. Visto que, eles vivenciam uma realidade profissional altamente complexa, com limites de recursos tecnológicos, de acervo bibliográfico, e encontram-se imersos numa questão pontual: como lidar com os limites da relação singularidades lingüísticas/ortografia?

Com referência, ao *sujeito na relação com o saber*, é através da condição humana que o sujeito se inscreve num mundo que, o outro e a alteridade assumem “formas ‘concretas’, sociais” (CHARLOT, 2000, p.53), tornando-se vital submeter-se ao *aprender* para construir-se no processo hominização/singularização/socialização.

Esse sujeito em sua singularidade, ao agir no e sobre o mundo; encontra a questão do saber como necessidade de aprender e como presença no mundo de objetos, de pessoas e de lugares portadores de saber; e se produz ele mesmo, e é produzido, através da educação (CHARLOT, 2000, 2005).

De acordo com Charlot (2000), a *relação* com o saber funciona como um processo que se desenvolve no tempo e implica atividade. Para haver *atividade*, o sujeito deve *mobilizar-se*. Para que se mobilize, a situação deve apresentar um *significado* para ele.

Logo, pode-se pensar que *o desejo* é o continente de ancoragem da relação com o saber. Portanto, os desejos expressos pelos discentes do estudo, dizem da necessidade de se articular o contexto, o global, o multidimensional e o complexo na estrutura curricular das EFAs considerando as demandas dos sujeitos.

Esse *lugar para reflexão*, diz de limites e possibilidades das demandas humanas e propõe duas questões para investigação futura: Como a estrutura curricular pode mediatizar o desejo desses alunos? Como o desejo pode mediatizar a reflexão sobre os limites e possibilidades da estrutura curricular das EFAs? Visto que, existe uma sinalização da necessidade do movimento de construção/(des)construção/(re)construção desses currículos.

REFERÊNCIAS

- BIRMAN, Joel. **Psicanálise, Ciência e cultura**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- _____. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação de hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- DIAS, Elaine T. Dal Mas. Preconceito, estereótipo, estigma: chaves da exclusão? In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE, 5., 2002, Águas de Lindóia . **Anais...** São Paulo: ANPEd, 2002.
- GIMONET, Jean-Claude. Perfil, estatuto e funções dos monitores. In: UNEFAB. **Pedagogia da alternância: alternância e desenvolvimento**. Salvador, 1999. p. 124- 131.
- LACAN, Jacques. **O seminário, livro 5: as formações do inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

MARTINS, Leila Aparecida. **O que é o desejo?** Dez. 2000. Disponível em <http://www.escutaanalitica.com.br/desejo.htm>. Acesso em: 20 ago. 2005.

ROKEACH, Milton. **Crenças, atitudes e valores: uma teoria de organização e mudança**. Rio de Janeiro: Interciência, 1981.

SANTOS, Valdecí dos. **O papel dos sistemas de crenças na constituição do professor de Biologia no ensino médio: auxílio ou empecilho?** 2003. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

SANTOS, Valdecí dos; ALMEIDA, Maria da Conceição Xavier. A concepção do biólogo sobre a morte. In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE NORDESTE, 17., 2005, Belém. **Resumos...** Belém: INEP/UFGA/ANPED, 2005. 1 CD-ROM.

Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 4 (jul. – dez. 2006)

Revista indexada em:

CREFAL (Centro de Cooperación Regional para la Educación de los Adultos en América Latina y el Caribe) - <http://www.crefal.edu.mx>

IRENIE (Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa. Base de Datos sobre Educación Iberoamericana) - <http://iresie.unam.mx>

LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) - <http://www.latindex.unam.mx>

Como citar o artigo:

SANTOS, Valdecí dos. O desejo em escolas famílias agrícolas. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 4 (jul. – dez. 2006), Feira de Santana, dez./2006. p. 38-42. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: DIA mês ANO.